

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA ATLETAS – PARAJASC

BERTAN, da Cruz Fernanda
GARGHETTI, Francine
BORSSOI, Elizane
CORTINA, Maria Magna
MATTANA, Patrícia
MINELLA, Dirceu Luis
SMANIOTTO, Lucila
Curso: Psicologia

O Projeto de Monitoria em Avaliação Psicológica no Serviço de Atendimento Psicológico (SAP) foi solicitado a realizar avaliação psicológica de atletas para o 12º Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina (Parajasc), constituindo uma parceria entre o serviço e a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL) de Chapecó. O contexto amplo do projeto permitiu inserir esta atividade prática como uma demanda específica, possibilitando a participação de alunos graduandos do Curso de Psicologia, além de monitores e professores psicólogos responsáveis. O objetivo com este trabalho foi realizar avaliação psicológica de atletas selecionados para participar no Parajasc para comprovação de deficiência intelectual (DI) e construir um relatório psicológico com a informação se eles estavam aptos a participar de diferentes modalidades (basquete, natação, bocha, futsal, atletismo, tênis de mesa, xadrez, ciclismo, equitação e *goalball*). Um processo de avaliação foi organizado para atender à demanda utilizando-se os instrumentos: anamnese (família e atletas), Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III) e relatório Psicológico (Resolução 07/2003). Essa proposta de protocolo foi organizada em quatro encontros, considerando dois encontros para aplicação do WAIS-III, que investiga as habilidades cognitivas, apresentando dados de desempenho relacionados a quatro domínios cognitivos: compreensão verbal, memória operacional, organização perceptual e velocidade de processamento. Esses resultados são finalizados com a indicação do Quociente de Inteligência (Q.I.) acerca do funcionamento cognitivo. Foram avaliados 20 atletas nessa proposta de avaliação psicológica. Os resultados apontaram 55% de atletas em condição de DI, dos quais 35% apresentaram desempenho intelectual limítrofe, e 10% demonstraram desempenho médio inferior. Ressalta-se que o diagnóstico de DI considera não apenas o funcionamento intelectual medido pelos instrumentos psicológicos, mas também as habilidades adaptativas do sujeito em seu contexto. Dessa forma, 100% desta amostra foram considerados em condição de DI, contemplando todos esses aspectos relacionados aos domínios conceitual, social e prático das habilidades adaptativas.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Inteligência. Protocolo. Parajasc.

elizaneborssoi@hotmail.com
paati@hotmail.com